



GENTILEZA GERA GENTILEZA

As sacolas do supermercado estavam pesadas, minha mão já estava doendo e o elevador demorava para descer. Foi quando eu ouvi “quer uma mãozinha, dona?”- era o meu novo vizinho, que me ajudou a carregar as compras até meu apartamento. Hoje em dia é bem raro as pessoas se ajudarem, principalmente os homens se oferecerem para ajudar as mulheres de forma cavalheiresca.

Ele sempre era querido, diferente dos outros vizinhos- que nem olhavam na cara. Aos poucos, acho que ele foi despertando bondade em todos os moradores, afinal, gentileza gera gentileza; e como ele sempre era educado dando “Bom dia”, puxando assunto e ajudando a todos, creio que todos, incluindo eu mesma, percebemos que poderíamos mudar.

Esse primeiro vizinho morava na cobertura, ele já era um jovem senhor e tinha filhos adultos, que assim como ele, também eram muito educados e gentis. Ele era um homem tão bom que sempre rezava por ele, para que Deus o abençoasse. Notei que no decorrer do tempo ele foi aparecendo com carro novo, moto cara; um dia ele chegou até com jet-ski na garagem. Notamos, é claro, que o padrão de vida dele estava melhorando, pois pessoas atraem coisas boas e Deus com certeza estava com ele, já que ele sempre continuava a ser gentil e humilde de coração.

Certo dia, estava eu, tomando meu cafezinho enquanto apreciava a vista pela janela. Então começaram a chegar diversas viaturas da polícia, que cercaram o prédio; os policiais armados subiram pelas escadas até a cobertura. Assustada pensei: “meu Deus, o que aconteceu com o bom vizinho?”. Minutos depois os policiais desceram com o vizinho algemado- ele era um assaltante de banco muito procurado.

Sofia Simon Padilha
3º ano / Balneário Camboriú
2023